

# 2019

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 66

Controle de DST/HIV/AIDS e hepatites virais.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	66		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Controle de DST/HIV/AIDS e hepatites virais.		
<b>Objeto do TC:</b>	Ações de implementação das Políticas Públicas de Controle de IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais fortalecidas no contexto dos princípios e diretrizes do SUS e da Cooperação Sul-Sul.		
<b>Número do processo:</b>	25000.043784/2011-52	<b>Número do SIAFI:</b>	668082
<b>Data de início</b>	18/07/2011	<b>Data de término:</b>	18/07/2021

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$3.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$8.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$30.000.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$39.900.000,00
TA:	6	recurso	R\$39.900.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 120.800.000,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais – DIAVH (SVS/MS)		
<b>Responsável:</b>	Wanderson Kleber de Oliveira, Gerson Fernando Mendes Pereira		
<b>Endereço:</b>	SRTVN Quadra 701, Lote D, Edifício PO700, 5º Andar, Brasília-DF, 70719-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153155, 33153706, 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvs@saude.gov.br;gerson@ aids.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Doenças Transmissíveis e Análise de Situação Saúde (UT CHA)		
<b>Responsável:</b>	Maria Almiron		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519487	<b>E-mail:</b>	almironm@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 66 (TC-66) foi assinado em julho de 2011, por um período de vigência de cinco anos. Como descrito em outros relatórios este TC foi fruto de um processo crescente de articulação técnica e política entre a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) e o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI/SVS/MS, com o objetivo de apoiar a resposta nacional ao HIV/aids, IST e Hepatites Virais. O TC abrange o conjunto amplo de estratégias que fazem parte da política de controle da epidemia de HIV/aids no país, assim como das hepatites virais e outras infecções de transmissão sexual. Tendo sido considerada por ambas as partes como uma cooperação técnica relevante. A vigência do TC 66 foi prorrogada por um período de mais cinco anos, com validade até 18/07/2021, e ampliação de ações e fortalecimento dos mecanismos de cooperação. Por outro lado, desde 2017, dada a relevância do papel da sífilis como doença de grande impacto na saúde pública, foi desenhado um novo termo de ajuste específico para este agravo (6ªTA), que busca apoiar as ações de controle à sífilis no país por meio da criação do “Projeto Interfederativo de Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção”, cujo principal objetivo é o desenvolvimento de respostas rápidas na rede de cuidados no Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo em perspectiva o atual cenário da sífilis no país, essa iniciativa de cooperação interfederativa promove o desenho de ações dentro das linhas de cuidado das redes de atenção, com a participação de diversos atores, dentre eles a OPAS/OMS, fortalecendo as áreas de vigilância, cuidado integral, gestão e governança e educação em saúde que contribuirão com uma resposta integrada e colaborativa para o controle da sífilis.

Como consequência do início de um novo governo em janeiro de 2019, foi publicado o Decreto nº 9.795, em 17 de maio de 2019, que instituiu a nova estrutura do Ministério da Saúde. O então Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV) incorpora o Programa Nacional de Tuberculose e o Programa de Combate a Hanseníase e se transforma no Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI).

Destaca-se que essas mudanças ampliam as possibilidades da Cooperação Técnica e, ao longo do período, não houve nenhuma solução de continuidade das atividades previstas no âmbito de desenvolvimento do TC 66.

Nesse sentido houve um primeiro esforço de agregar técnicos do DCCI e da OPAS que trabalham com esses temas para um alinhamento dos processos de desenvolvimento e acompanhamento da Cooperação Técnica visando harmonizar os três Termos de Cooperação atualmente vigentes.

Outro aspecto geral a apontar foi a realização de duas reuniões técnicas entre o DCCI e a OPAS para o desenho de um novo Termo de Cooperação, substituto do TC 66, que finalizará em 2021 e que busca dar continuidade às ações de cooperação técnica já estabelecidas assim como a incorporação de novos resultados esperados de acordo com as novas prioridades e novas ações programáticas que foram assumidas pelo DCCI.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2019

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ter apoiado e fortalecido os processos de qualificação da governança do Departamento de IST/Aids e Hepatites Virais, nas instâncias do SUS
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações de governança realizadas anualmente
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Aumento de 20% de ações de governança realizadas no último Termo Aditivo.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

1. Apoiar a realização da Consulta à Sociedade Civil para o Relatório GAM/UNAIDS - 03/2019 – Brasília / ACI

Essa consulta foi realizada virtualmente, considerando a mudança de formato da participação da sociedade civil no Relatório GAM/UNAIDS 2010, que, neste ano, não apresentou perguntas norteadoras para discussão em grupo, mas, sim, um questionário com perguntas objetivas. Nesse sentido, optou-se por realizar a consulta virtual e debate posterior durante a 49ª Reunião da Comissão de Articulação de Movimentos Sociais (CAMS). Destaca-se que a referida consulta foi encaminhada a todos os representantes das redes da sociedade civil que compõem a CAMS.

Em fevereiro o DCCI providenciou a tradução para o português do instrumento de monitoramento da Sociedade Civil dos compromissos e políticas nacionais (NCPI) do GAM para que o mesmo fosse compartilhado com as redes da sociedade civil para preenchimento. A versão em português foi compartilhada com as redes que possuem representação na CAMS que por sua vez ficaram encarregadas de consultar as organizações da sociedade civil no processo de preenchimento do NCPI.

Durante a 49ª reunião da CAMS, ocorrida em 16/04/2019, foi organizado debate em torno do GAM 2019, momento no qual foram apresentados os principais indicadores de monitoramento da epidemia de HIV, atualizados até dezembro de 2018, tais quais constam do relatório apresentado pelo Brasil ao UNAIDS.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas no processo estiveram relacionadas ao alcance e à participação das organizações da sociedade civil, considerando o elevado número de instituições que hoje atuam no campo do HIV. A proposta de fluxo por meio das representações da CAMS representou uma tentativa de capilarizar o processo de consulta tentando garantir a maior participação possível da sociedade civil no trabalho de monitoramento.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A Cooperação Técnica tem contribuído para aumentar e qualificar as ações de governança, contribuindo para o cumprimento da meta deste Termo de Cooperação de aumentar em 20% as ações de governança.

Destaca-se o apoio político às ações da Cooperação nas instâncias competentes do SUS e nos corpos diretivos da OPAS/OMS e no aprimoramento ano a ano, dos indicadores e compromissos internacionais assumidos pelo DCCI.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ter apoiado e ampliado estratégias de prevenção combinada para o enfrentamento do HIV/aids, IST e Hepatites Virais e coinfeções na população geral e nas populações-chave em âmbito nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de PVHA que foram diagnosticadas em TARV/Ano; Número de portadores de hepatites C tratados com novos medicamentos antivirais; Número de testes de sífilis realizados por gestantes usuárias do SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	90% das PVHA que foram diagnosticadas em TARV até 2021; Ampliar em pelo menos 60% o número de tratamentos para portadores de Hepatites C, até 2021; Ampliar para dois testes de sífilis por gestante até 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Ações conforme PTS:

1. Apoiar intervenções na área de assistência, vigilância, tratamento, diagnóstico, prevenção, pesquisa e gestão
2. Apoiar ações da Agenda Estratégica de HIV para populações chave
3. Realizar apoio, oficinas e supervisões nas SES, SMS, OSC e outros órgãos governamentais para implementação de tecnologias de gestão, comunicação, gerenciamento e cooperação interfederativa

Neste período foram desenvolvidos uma série de produtos que envolvem análise de dados epidemiológicos sobre HIV, sífilis e hepatites virais; análise e atualizações dos sistemas de informações que apoiam a implementação de políticas públicas no DCCI, tais como: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos – SICLOM, que agora permite a inclusão da variável de coinfeção HIV/HBV e HIV/HCV. É importante destacar que nas fichas de notificação de HIV e Aids existem variáveis que identificam a coinfeção com tuberculose. Nas fichas de notificação das hepatites virais B e C também se incluíram variáveis relacionadas a coinfeção HIV. Sistema de Controle de Exames Laboratoriais – SISCEL; Sistema de Monitoramento Clínico – SIMC, além dos sistemas do DATASUS, tais como SIM e SINAN, principalmente para realizar estratégias de linkagem de dados. Outras áreas da Cooperação envolvem análise das estratégias de comunicação utilizadas pelo DCCI tanto em materiais de divulgação, em materiais técnicos e em aplicativos e uso das redes sociais como facebook, instagran e twitter. Houve também a elaboração de produtos para definição de novas linhas de cuidado relacionadas ao HIV/aids, Sífilis e Hepatites Virais visando construir redes vivas de atenção no entendimento de que esse modelo de rede organiza o cuidado a partir das demandas do usuário.

Com relação às hepatites virais, foram desenvolvidos produtos relacionados com a atualização do Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas – PCDT que considerou a incorporação de novos medicamentos e ampliação do acesso ao tratamento para todos os pacientes F2, independente do tempo da existência de lesão. Houve aumento no tempo de tratamento de 12 para 24 semanas para os pacientes genótipo 3 com cirrose. Com a incorporação dos medicamentos ledipasvir/sofosbuvir e elbasvir/grazoprevir o país dá um passo importante para a universalização do tratamento, que passou a ser indicado independentemente do grau de fibrose hepática.

Nos dias 27 e 28 de junho de 2019, em Brasília-DF, foi realizada a “I Oficina de Ampliação do Acesso para as Populações-Chave do HIV à Prevenção, ao Diagnóstico e ao Tratamento para o HIV, as HV e outras IST” que faz parte do processo de assessoramento técnico para a implementação da Agenda Estratégica para Ampliação do Acesso e Cuidado Integral das Populações-Chave em HIV, Hepatites Virais e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis. O objetivo dessa atividade foi contribuir para a ampliação de saberes e conhecimentos sobre a prevenção, o diagnóstico, e o tratamento para o HIV, as HV e outras IST junto a trabalhadoras(es), gestoras(es) e agentes chave nos territórios, com vistas à discussão de estratégias locais para melhoria do acesso e o cuidado integral das populações-chave e

prioritárias para o HIV aos serviços de saúde. Nesse processo se envolveram profissionais da Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis do Distrito Federal, Ambulatório Trans, Adolescente, Atenção Básica, Secretária de Assistência do Distrito Federal, Hospital Dia, Vigilância Epidemiológica e sociedade civil (movimento trans, pessoas que usam drogas e trabalhadoras do sexo). Essa atividade fortalece a Agenda Estratégica das Populações-Chave do HIV nos territórios, principalmente nos estados prioritários: Distrito Federal, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Mato Grosso e Pará.

Foram realizadas um conjunto de ações para implementação de tecnologias de gestão, comunicação, gerenciamento e cooperação interfederativa, dentre as quais se mencionam as seguintes:

Realização de reunião de monitoramento clínico e rede de serviços no estado de Alagoas com o objetivo de qualificar a assistência por meio da realização de diagnóstico situacional dos territórios, além de capacitações sobre o Sistema de Monitoramento Clínico.

Construção de agendas de videoconferências com as coordenações estaduais sobre a importância do monitoramento clínico das PVHIV, nas quais foram dadas orientações sobre o acompanhamento daquelas PVHIV com carga viral detectável, indicador de má adesão ao tratamento. Foi reforçada a importância da identificação, análise e busca ativa das pessoas vivendo com HIV que abandonaram o tratamento ou que ainda não iniciaram.

Realização de videoconferências para discussão junto aos estados sobre os dados da rede assistencial e sobre o cuidado contínuo das pessoas vivendo com HIV.

Realização de Reunião do Comitê de Pediatria em fevereiro de 2019 para a atualização do PCDT de Criança e Adolescente. E no dia 21 de fevereiro, foi realizada reunião com os Médicos de Referência em Genotipagem Pediátrica (MRG) para composição de uma rede nacional de MRG pediátricos.

Realização de Reunião do Comitê de Adulto em abril de 2019 para a atualização do PCDT de Adulto.

Em junho o DCCI organizou em Brasília, com o apoio do UNAIDS e da OPAS, uma reunião técnica para avaliar o campo e as práticas da prevenção do HIV no Brasil. Participaram da reunião profissionais de saúde, gestores estaduais, pesquisadores e representantes de entidades da sociedade civil e de organismos internacionais. Durante o evento foram realizadas visitas técnicas à Casa Fonte Colombo, ao Hospital Sanatório Parthenon e ao Centro de Saúde Santa Marta, em Porto Alegre, no dia 10. No dia 11 foram visitados o Hospital Dia e Ambulatório Trans do Distrito Federal e as instalações do Núcleo de Testagem e Aconselhamento da Rodoviária do Plano Piloto, em Brasília. Participaram das visitas representantes da OPAS de Washington e o UNAIDS de Genebra e do Panamá. A resposta brasileira ao HIV, incluindo a política de prevenção do HIV; as informações estratégicas e os estudos especiais de prevalência da infecção por sífilis, HIV e hepatites virais B e C; bem como as perspectivas de prevenção do HIV no Brasil e no mundo foram debatidos durante a reunião.

Realização de levantamento dos serviços que ofertam Profilaxia-Pós Exposição ao HIV - PEP 24 horas durante o carnaval de 2019 nos municípios de: Salvador, Porto Seguro, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. As informações foram disponibilizadas durante o carnaval na página do Departamento ficando em destaque, com o objetivo de facilitar o acesso às pessoas que buscaram acessar os serviços nos municípios onde tradicionalmente ocorre maior concentração de foliões.

Realizada consulta sobre PEP (Profilaxia-Pós Exposição ao HIV) e criado na página do Departamento o link [www.aids.gov/pep](http://www.aids.gov/pep) que leva diretamente as informações relacionadas aos conteúdos de PEP.

Realização de oficinas de monitoramento da estratégia Viva Melhor Sabendo com o objetivo de harmonizar a execução do Projeto junto as Coordenações Municipal e Estadual das IST/HIV/aids, demais parceiros locais, serviços de referência pactuados no âmbito da estratégia e OSC com projetos selecionados. Como resultado, organizou-se todo fluxo relacionado aos encaminhamentos das pessoas alcançadas por meio da estratégia “Viva Melhor Sabendo”, o alinhamento do mapeamento das ações, as capacitações sobre prevenção combinada junto as equipes, o cronograma das reuniões de monitoramento e avaliação com a gestão local, o preenchimento dos formulários e demais instrumentos no SIMAV, e demais alinhamentos conforme especificidade e característica da dinâmica local do território e da população escolhida por meio do projeto.

Com relação a População Prisional, foram realizadas duas rodas de conversa sobre Prevenção Combinada e dinâmicas com os participantes, que apresentaram suas vivências na rotina de trabalho e debateram sobre disciplina, hierarquia, segurança, tensão, privacidade, convivência com diversidade, racismo institucional, violência estrutural e populações-chave e prioritárias, com o objetivo de ampliar os conhecimentos dos trabalhadores(as) do Departamento Penitenciário Nacional sobre Prevenção Combinada do HIV e Prevenção das IST e das Hepatites Virais sensibilizando-

os sobre a importância e aplicabilidade do autoteste de HIV no contexto do sistema prisional e no contexto de vida de cada um. A ação faz parte das discussões do Grupo de Trabalho de Saúde Prisional, do qual participa a OPAS, e da agenda para o desenvolvimento de ações de prevenção junto às pessoas privadas de liberdade.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações foram desenvolvidas em conformidade com os instrumentos da Cooperação previstos no Plano de Trabalho, não tendo havido dificuldades para a execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com este conjunto de ações o Brasil avança no alcance do resultado esperado e das metas propostas na Matriz Lógica do Termo de Cooperação, particularmente no atingimento das metas 90-90-90, na ampliação do tratamento para hepatite C e no aumento do teste rápido para diagnóstico da sífilis na Atenção Básica, principalmente nos municípios prioritários do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ter ampliado a capacidade nacional da vigilância e de produção e análise de informação estratégica, baseada em evidência, relativa ao HIV/aids, Hepatites Virais e IST na linha para por fim à epidemia até 2030.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de municípios elegíveis que alcançaram o critério de certificação para eliminação da TV da sífilis; Número de municípios elegíveis que alcançaram o critério de certificação para eliminação da TV do HIV.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos municípios elegíveis certificados para eliminação da Transmissão Vertical da sífilis; 100% dos municípios elegíveis certificados para eliminação da Transmissão Vertical do HIV.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Ações conforme PTS:

1. Apoiar a publicação de artigos, suplementos, periódicos indexados nacionais e internacionais para a divulgação da produção científica da resposta brasileira às IST, ao HIV/Aids e às HV
2. Desenvolver materiais técnicos de informação, educação e comunicação sobre IST, HIV/aids e HV

Foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas na área de gestão do conhecimento, dando ênfase a produção científica, resultado das pesquisas nacionais, coordenadas pelo DCCI em parceria com investigadores das

Universidades brasileiras. Destaca-se o fascículo temático da Revista Brasileira de Epidemiologia, além dos seguintes artigos científicos:

Tuberculosis burden on AIDS in Brazil: a study using linked databases;

The Brazilian Experience of Implementing the Active Pharmacovigilance of Dolutegravir; e

Hepatitis B and C prevalence and risk factors among young men presenting to the Brazilian Army – a STROBE-compliant national survey-based cross-sectional observational study.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações foram desenvolvidas em conformidade com os instrumentos da Cooperação previstos no Plano de Trabalho, não tendo havido dificuldades para a execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O processo de certificação da transmissão vertical da sífilis e do HIV está passando por um processo de revisão levando em consideração a nova estrutura do Departamento. Esse processo deverá ser retomado no segundo semestre. No entanto, novas estratégias estão sendo incorporadas na implementação do Projeto de Resposta Rápida a Sífilis, que está em sua primeira etapa.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Ter ampliado e apoiado o desenvolvimento de ações de cooperação internacional em saúde nos temas de HIV/Aids, Hepatites Virais, IST e coinfeções.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de iniciativas de cooperação horizontal implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ampliar e implementar para mais 05 iniciativas de cooperação horizontal.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	13
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	12

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Ações conforme PTS:

1. Apoiar a participação na International Aids Society - IAS 2019 - 07/2019 – México
2. Apoiar ações e atividades técnicas da Comissão Intergovernamental em HIV/Aids do MERCOSUL
3. Participação do DIAHV na cooperação técnica científica Brasil França - 05/2019 – França
4. Apoiar ações e atividades técnicas nacionais e internacionais nas áreas de assistência, vigilância, tratamento, diagnóstico, prevenção, pesquisa e gestão
5. Apoiar estudos e cooperação técnica na área de assistência, tratamento, diagnóstico, prevenção, vigilância, pesquisa e gestão (Cartas Acordo)
6. Apoiar a participação na Conference on Retroviruses and Opportunistic Infections - CROI 2019 - 03/2019 – Seattle
7. Apoiar a participação no 62º Commission on Narcotic Drugs (CND) / UNODC & Reunião de Alto Nível sobre Drogas - 03/2019 – Viena
8. Apoiar a participação no HIV & HV nas Américas - 04/2019 – Bogotá
9. Apoiar a participação no International Liver Congress - 04/2019 – Viena

10. Apoiar a participação na reunião do Conselho Executivo da UNITAID - 04/2019 – Seul
11. Apoiar a realização do Seminário Técnico Científico Brasil-França - 06/2019 – Fortaleza
12. Apoiar a participação no 44º UNAIDS Programme Coordinating Board (PCB/UNAIDS) - 06/2019 – Genebra
13. Apoiar a participação no Adherence / Congresso IAPAC - 06/2019 – Miami

A Conferência do IAS sobre Ciência do HIV é o evento mais influente do mundo em pesquisa sobre o HIV e suas aplicações na pesquisa básica, clínica e operacional que levam a ciência à política e à prática. Foi importante manter a participação de técnicos do DCCI que apresentaram os seguintes trabalhos: Evolution of HIV drug resistance surveillance in Brazil – A declining trend to celebrate; Predictors of discontinuation in Brazil’s free-of-charge PrEP program; No occurrences of neural tube defects among 382 women on dolutegravir at pregnancy conception in Brazil) além de seis pôsteres.

Além disso, o Diretor do DCCI será panelista na sessão satélite organizada pela OPAS/OMS, intitulada “It’s time for PrEP in Latin America and the Caribbean”. Na ocasião, será realizada uma apresentação sobre os 18 meses de implementação da PrEP no Brasil como política pública. Adicionalmente, o Brasil também será panelista em outra sessão organizada pela OMS, cujo título é: Addressing the Quality Gap within HIV Programmes: Improving clinical outcomes and preventing HIV drug resistance. Nesse ensejo, o Brasil abordará os componentes essenciais para melhorar a oferta de serviços de saúde, sobretudo no que se refere à rede de atenção às pessoas vivendo com HIV.

Durante a IAS 2019, o Ministério da Saúde confirmará seu pioneirismo na resposta ao HIV ao apresentar os resultados de um dos estudos mais importantes sobre o monitoramento do uso de DTG em gestantes. Esse estudo foi, segundo a OMS, peça chave para a elaboração dos novos guidelines de tratamento de HIV daquela instituição.

Este Departamento tem participado de forma proativa de instâncias de articulação regional para o enfrentamento da epidemia, como é o caso da Comissão Intergovernamental de HIV/Aids do Mercosul (CIHIV), que tem contado com a colaboração da OPAS em nível nacional e sub-regional.

Durante a presidência pro-tempore da Argentina foi realizada a reunião da CIHIV nos dias 22 e 23 de maio de 2019 e esta contou com a presença de técnicos do DCCI com o objetivo de apresentar as posições brasileiras em relação aos temas abordados. A reunião representou um avanço no sentido do estabelecimento de ações concertadas entre os países do Mercosul em relação a políticas relacionadas ao enfrentamento das epidemias de HIV e das hepatites virais no âmbito do bloco. A partir da contratação de uma consultoria, o projeto “Prevenção Combinada em Regiões de Fronteiras” prevê a realização de um breve diagnóstico e a elaboração de um projeto de intervenção nas regiões de fronteira entre o Brasil e os três outros países do Mercosul, a partir de ações articuladas na área de prevenção combinada do HIV e das hepatites virais. Adicionalmente, o evento significou um passo importante para a implementação de ações integradas entre os países do Mercosul nas áreas de HIV, outras IST e hepatites virais.

Com relação a Cooperação Técnica Brasil França, foram aprovados 4 estagiários que deverão realizar o estágio no segundo semestre de 2019 e os esforços do período foram destinados para organizar a próxima edição do Seminário Brasil França que será realizado em outubro de 2019, na cidade de Recife.

A Conference on Retroviruses and Opportunistic Infections (CROI) é um evento científico de pesquisa básica, clínica e operacional que discute a patogênese, a prevenção, o tratamento e a cura do HIV e suas doenças associadas. A participação do DCCI contribui para a melhoria da resposta brasileira à epidemia de HIV, hepatites virais e TB. Do ponto de vista clínico, as evidências apresentadas subsidiam a elaboração dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Além disso, do ponto de vista da epidemiologia e do monitoramento clínico, atenção especial é dada às metodologias que estão sendo utilizadas para as análises, bem como aos indicadores que estão sendo acompanhados internacionalmente no monitoramento da epidemia. Foram apresentados os seguintes trabalhos: irological response of RAL-based regimen among HIV-infected pregnant women in Brazil; In-depth characterization of HIV resistance to integrase inhibitors in Brazil; e CD4+ recovery after ART initiation: a comparison between Dolutegravir and Efavirenz.

Participação do DCCI na delegação brasileira que acompanhou a 62ª Sessão da Comissão de Narcóticos (CND) da ONU, que foi realizada em Viena, Áustria. A delegação brasileira esteve presente nos cinco dias de reunião da CND buscando acompanhar as resoluções submetidas pelos países de acordo com o mandato de cada uma das instituições brasileiras representadas. No total foram submetidas oito resoluções por diversos países, sendo que o Brasil submeteu a E/CN.7/2019/L.9, com o título: Promoting measures to prevent transmission of HIV for women who use drugs, including by improving access to post-exposure prophylaxis. Esta Resolução buscou destacar a necessidade de que os países adotem medidas para enfrentamento das barreiras de acesso às ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidado em relação ao HIV para mulheres que usam drogas, em especial ao acesso à PEP. Adicionalmente, a delegação brasileira estava envolvida na organização/participação de dois side events: Drug Sheduling: forensic challenges in implementing a generic classification system, co-patrocinado pelo Reino Unido e que contou com a participação de representante da Anvisa; Comprehensive health services for people who use stimulant drugs, co-

patrocinado pelo UNODC e pelo Ministério da Saúde do Brasil, e contou com uma apresentação do DCCI.

O texto final da resolução pode ser encontrado na página da CND:

[https://www.unodc.org/documents/commissions/CND/CND\\_Sessions/CND\\_62/ECN72019\\_L9\\_Rev1\\_E\\_only\\_V1901862.pdf](https://www.unodc.org/documents/commissions/CND/CND_Sessions/CND_62/ECN72019_L9_Rev1_E_only_V1901862.pdf)

O Congresso HIV & Hepatitis in the Americas trata das inovações no campo da prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/aids, hepatites virais e outras IST, reunindo médicos e outros profissionais da saúde visando melhorar a prática clínica, bem como promover a disseminação de pesquisas e criar oportunidades de networking. O DCCI contribuiu tecnicamente, com a apresentação oral, intitulada “Experience with dolutegravir in first-line treatment in Brazil: the first 100,000 patients”, no painel “Public Health HIV Programs of Latin America and the Caribbean Moving Beyond NNRTI-based First-line Regimens”. Além disso, trabalhos na modalidade pôster foram aprovados e apresentados. São eles: Characteristics of hormone use by travestis and transgender women of the Brazilian Federal District: a Respondent-Driven Sampling study” e “Access to PrEP for MSM: opportunities and challenges”. Na oportunidade foi possível estabelecer reuniões de trabalho entre membros da delegação do Brasil e da OPAS/OMS visando o fortalecimento da agenda de cooperação entre o Brasil e países da região com a triangulação da OPS/OMS em Washington e no Brasil.

O International Liver Congress (ILC), representa um dos maiores momentos de partilha de experiências e avanços no âmbito da hepatologia e nos últimos anos tem potencializado significativamente às discussões voltadas às hepatites virais, sobretudo após o lançamento do pacto global para eliminação destas condições, enquanto problema de saúde pública, até o ano de 2030. Os trabalhos apresentados são de grande importância para auxiliar o Brasil na construção de suas próprias estratégias de enfrentamento, suscitando necessidades de atualização de condutas por meio do PCDT, bem como adoção de novas tecnologias para estruturar e implementar ações de “point of care” (com oferta de carga viral e bioquímica rápida), por exemplo, tão bem sucedida no Egito e que permitiriam a capilaridade do cuidado para populações mais distantes dos grandes centros no Brasil.

O Governo Brasileiro é representado nas reuniões do Conselho de Coordenação do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (PCB/UNAIDS) pela delegação da Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (Genebra) e, geralmente, pela Diretoria do DCCI e algum integrante do corpo técnico do Departamento, designado pelo Diretor. Nesse sentido, o DCCI participa, ativamente, na revisão de documentos prévios aos encontros e no apoio técnico aos representantes da missão em Genebra antes e durante o evento, sobretudo no que se refere à preparação de subsídios às intervenções proferidas durante a reunião do PCB. O Diretor do DCCI participou da Reunião que acolheu debates relevantes para o futuro da resposta mundial ao HIV, tais como “Cumprindo o ODS 3: Fortalecendo e integrando respostas abrangentes ao HIV em sistemas de saúde sustentáveis para a Cobertura Universal de Saúde” onde foi panelista. Nessa ocasião, respondeu a uma questão sobre a experiência brasileira quanto ao planejamento centrado nos direitos humanos e à participação da sociedade civil, no contexto do HIV e da cobertura universal de saúde. No debate, o Diretor do DCCI ponderou que a experiência brasileira é única e muito específica, sendo resultante de uma combinação de fatores, em um contexto histórico de reformas políticas que culminou com a Constituição Federal de 1988, que deu origem ao Sistema Único de Saúde (SUS). A resposta brasileira ao HIV seguiu essa trajetória, em consonância com os princípios que deram origem ao sistema de saúde: universalidade, integralidade, equidade, comando único tripartite e participação social, mediante uma estrutura de representação de interesses de usuários, profissionais de saúde e gestores, de forma paritária e democrática. Adicionalmente, o Diretor do DCCI considerou que na seara da participação da sociedade civil na resposta ao HIV, o Brasil introduziu um dos elementos centrais da discussão sobre sistemas universais de saúde e cobertura universal: a solidariedade. E essa experiência comunitária tem sido o principal pilar da resposta brasileira. Sem a participação social, o Brasil não teria alcançado o pleno direito à saúde para todos os cidadãos, enfatizando a necessidade de se abordar a saúde como um direito fundamental para todos, a fim de se buscar uma sociedade mais solidária e menos desigual.

A Adherence 2019 é uma conferência dedicada à apresentação e discussão de pesquisas voltadas à adesão ao tratamento antirretroviral e à prevenção biomédica. Além disso, discute as perspectivas clínicas e comportamentais da prática dos profissionais de saúde no cuidado das PVHIV, buscando otimizar, da melhor forma possível, a prevenção e o cuidado contínuo do HIV. Destacam-se os seguintes temas discutidos neste ano: estudo da implementação de intervenções para avançar na resposta aos HIV; desafios na adesão aos inibidores de integrase; novas formas de apresentação de medicamentos antirretrovirais (injetáveis ou implantes, por exemplo) e quais suas consequências para a adesão ao tratamento; persistência no uso da PrEP, incluindo uma apresentação sobre as melhores práticas no planejamento da expansão de sua oferta. A presença do DCCI foi muito enaltecida pois a experiência brasileira foi compartilhada no que se refere ao desenvolvimento das cascatas de cuidado contínuo por faixa etária, por meio da apresentação oral do trabalho intitulado Cycles of life in the 2018 HIV care cascade: a real-life study in Brazil, bem como à implantação da PrEP, por meio da apresentação do pôster Self-reported adherence to hiv

pre-exposure prophylaxis in Brazil.

Por motivo de agenda o DCCI não participou da reunião do Conselho Executivo da UNITAID, realizado em Seul, em abril de 2019.

Encontra-se em processo de aprovação a assinatura da Carta Acordo do Projeto Combina – Fase 3: O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Menciona-se as dificuldades de algumas instituições para apresentação de toda a documentação requerida pela OPAS para a elaboração de Carta Acordo. Outros desafios encontrados são os processos de aprovação ética das pesquisas nos organismos pertinentes no Brasil e no Comitê de Ética da OPAS no escritório regional que envolve uma apreciação meticulosa das pesquisas com seres humanos visando a garantia do princípio da autonomia dos participantes, da beneficência e da não maleficência.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

É crescente a ampliação do desenvolvimento de ações de cooperação internacional e das iniciativas de cooperação horizontal realizadas pelo Brasil em estratégias trianguladas entre o país, a OPAS / OMS no Brasil e no seu escritório regional, nos temas de HIV/Aids, Hepatites Virais, IST e coinfeções.

**5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Ter implementado a Rede de Resposta Rápida da Sífilis no Brasil nos municípios prioritários.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Número de municípios com rede de resposta rápida implantada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	100% dos municípios prioritários com rede de resposta rápida da sífilis implementada até 2021.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		12
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		11

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS**

Ações conforme PTS:

1. Apoiar a certificação dos municípios que eliminarem a TV do HIV, Brasília/DF
2. Apoiar o processo de eliminação da transmissão vertical do HIV – Brasília
3. Apoiar atividades de educação permanente para a implementação de ações nas redes de atenção à saúde
4. Desenvolver materiais técnicos de informação sobre conduta clínica, vigilância e prevenção em sífilis e em outros agravos sexualmente transmissíveis
5. Apoiar atividades técnicas para a implementação das ações de Resposta Rápida à Sífilis
6. Apoiar o monitoramento da agenda para o fortalecimento da vigilância e a redução da sífilis

7. Apoiar intervenções de resposta à sífilis e outros agravos sexualmente transmissíveis na área de assistência, tratamento, diagnóstico, prevenção, vigilância, pesquisa e gestão
8. Apoiar intervenções de resposta à sífilis e em outros agravos sexualmente transmissíveis na área de pesquisa
9. Apoiar ações de vigilância epidemiológica para contribuir com a qualificação dos sistemas de vigilância em saúde (Epi-SUS)
10. Realizar Seminário de recepção dos novos gestores municipais e novos apoiadores para a resposta a rápida à sífilis
11. Cooperar com o desenvolvimento de ações que visem a construção de desenhos de rede de atenção
12. Apoiar a divulgação e produção de materiais de comunicação sobre sífilis e em outros agravos sexualmente transmissíveis

O município de Curitiba recebeu em setembro de 2017 a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV. Conforme diretriz estabelecida, a avaliação quanto à manutenção dessa certificação deve ser realizada anualmente. Já o município de Umuarama/PR iniciou esse processo em dezembro de 2017 e, durante 2018 e 2019, recebeu suporte técnico para adequações necessárias. A Equipe Nacional de Validação, composta por especialistas nos quatro eixos temáticos para manutenção das boas práticas de prevenção da transmissão vertical do HIV, se reuniram em 18 de junho de 2019, em Brasília. Nesse encontro eles analisaram os indicadores de monitoramento para a manutenção da certificação de Curitiba, os relatórios das visitas técnicas, bem como relatórios de Umuarama e ofícios de resposta às adequações solicitadas. Foi inaugurada assim, uma nova fase do processo da Certificação que é o desafio da manutenção dos indicadores e a avaliação dos indicadores de impacto.

No período de janeiro à junho de 2019 foram realizadas 04 (quatro) videoconferências com os Estados do Pará, Amazonas, Maranhão e Pernambuco com os objetivos de apresentar as prioridades do biênio 2019/2020 do DCCI, pactuar com os estados e municípios a prioridade nas estratégias para a redução da TV da sífilis e das hepatites virais, e a eliminação da TV do HIV, além de incentivar que os Estados apoiem seus municípios a se organizarem para se candidatarem ao processo de Certificação. Em 2017 o município de Umuarama no Paraná candidatou-se à Certificação. Desde então, a equipe nacional de validação tem acompanhado os dados repassados pelo município. Em dezembro de 2018, os especialistas realizaram visita in locu e, no dia 18/06/19, foi deferida a Certificação do município, consagrando como uma importante estratégia de organização dos serviços.

Com relação a educação permanente para a implementação de ações nas redes de atenção à saúde foram realizadas reuniões técnicas que discutiram a metodologia das oficinas regionais para implementar ações que apoiem a qualificação dos municípios e apoiadores no tema relacionado a carteira de serviços essenciais estratégicos em sífilis.

Levando em consideração a publicação do Decreto 9795, em 17 de maio de 2019, que aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Saúde, a Agenda para o Fortalecimento da Vigilância e a Redução da Sífilis deverá ser rediscutida com a Coordenação-Geral de Vigilância das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Foi publicado, em junho de 2019, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (PCDT-IST), contendo capítulo dedicado à saúde sexual.

Durante o primeiro semestre de 2019 os técnicos do Núcleo de Transmissão Vertical realizaram ações com os Estados como: videoconferências, reuniões técnicas in locu, realização de oficinas, participação em seminários e oficinas locais, bem como atendimento de demandas vindas dos territórios. Além das ações de apoio técnico, o Núcleo de Transmissão Vertical, contribuiu na construção de instrumentos utilizados pelo DCCI para o levantamento de informações clínicas das gestantes vivendo com HIV.

Ainda neste período foi realizada a reunião com especialistas nacionais em TV para a atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, sífilis e hepatites virais (PCDT PTV), cuja finalização está prevista para disponibilização para consulta pública no próximo semestre. Todas essas ações são resultados da estratégia de alcançar a eliminação da TV do HIV e a redução da transmissão da sífilis e das hepatites até 2021.

Com relação a elaboração de protocolos de pesquisa em sífilis visando obter evidências científicas significativas para controle da sífilis no país estão em andamento as seguintes Cartas Acordo: Estudo de Prevalência da Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis entre Travestis e Mulheres Transexuais no Brasil: Cuidado e Prevenção - Estudo ISTRANS - Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão – CEALAG, assinada em 18 de junho de 2019,

SCON2019-00162, Ensaio clínico para avaliar a eficácia da cefixima no tratamento da sífilis precoce em mulheres não grávidas - Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO, assinada em 08 de maio de 2019, SCON2019-00225; Infecção por *Treponema pallidum*, efetividade do tratamento para sífilis em diversas situações clínicas, importância da tipagem da bactéria para desfecho clínico-terapêutico e desempenho de testes sorológicos/diagnósticos - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU.

Até a presente data, os subprojetos estão em processo de apreciação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa da OPAS, PAHOERC, tendo sido aprovados dois subprojetos.

Em 2019, foram elaboradas e submetidas à apreciação da OPAS, mais duas propostas de pesquisa com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU. Encontram-se em fase de apreciação ética pelo PAHOERC, respondendo às pendências documentais solicitadas:

Estratégias para viabilizar transporte mais econômico e ampliar os marcadores avaliados no Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade no Brasil para a rede de laboratórios de Sorologia para Sífilis e monitoramento das infecções pelo HIV e Hepatites Virais - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU.

Prevalência de *Treponema pallidum* subespécie *pallidum* em lesões anogenitais no Brasil e frequência da bactéria, ou da coinfeção, em relação a presença de outros agentes etiológicos - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU.

Outras Cartas Acordo são:

XIV Curso Avançado de Patogênese do HIV - São Paulo/SP - 10/04 A 17/04/2019;

TV Agência de Aids: Comunicar para Empoderar, Transformar, Agregar Conhecimento, Promover Humanização, Saúde e Qualidade de Vida - São Paulo/SP - IVN - INSTITUTO VIDA NOVA/SP.

Infecção por *Treponema pallidum*, efetividade do tratamento para sífilis em diversas situações clínicas, importância da tipagem da bactéria para desfecho clínico-terapêutico e desempenho de testes sorológicos/diagnósticos - Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU;

Estratégias para viabilizar transporte mais econômico e ampliar os marcadores avaliados no Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade no Brasil para a rede de laboratórios de Sorologia para Sífilis e monitoramento das infecções pelo HIV e Hepatites Virais – FAPEU; e

Prevalência de *Treponema pallidum* subespécie *pallidum* em Lesões Anogenitais no Brasil e Frequência da Bactéria ou da Coinfeção, em Relação a Presença de Outros Agentes Etiológicos - FAPEU

Foi realizado apoio técnico a equipe do EPISUS por meio de reuniões técnicas e disponibilidade de materiais técnicos da vigilância de sífilis.

Os apoiadores do Projeto Sífilis facilitam a gestão dos municípios prioritários na melhoria dos processos de trabalho nos diversos pontos de atenção da rede municipal com o objetivo de qualificar as ações de enfrentamento à sífilis. Além disso, eles atuam estimulando a qualificação dos fluxos de referência e contra referência para que os usuários tenham acesso ao diagnóstico e tratamento da sífilis em tempo oportuno. O DCCI está elaborando a carteira de serviços essenciais e os mapas de processo do cuidado para sífilis na atenção primária à saúde, na maternidade e na rede especializada. Esses documentos orientarão os gestores e técnicos para organização da linha de cuidado na rede de atenção do município.

Quanto as redes de resposta, foram desenvolvidas diversas ações no território, tais como: definição e disponibilização da Planilha de Planejamento Integrado com Indicadores ao conjunto de apoiadores; definição das atividades de pactuação de Plano de Trabalho por Apoiadores(as) junto às áreas técnicas municipais e estaduais.

Foram publicados os seguintes materiais: Agenda Estratégica para populações chave; Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT): Hepatite C e Coinfeções; e o Boletim Epidemiológico das Hepatites Virais.

A seleção dos novos apoiadores ainda não foi realizada. Por este motivo não foram feitas as ações de acolhimento e capacitação decorrente desta seleção. Foi realizado o Encontro Nacional de Apoiadores, realizado de 02 a 05 de julho, em Brasília, por ocasião do XXXV Congresso CONASEMS.

[b\) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

Considerando a diversidade de atores envolvidos no Projeto de Rede de Resposta Rápida assim como os diversos instrumentos da Cooperação Técnica necessários, apresentaram-se desafios para harmonizar a complexidade das ações programadas com o cronograma e operacionalização dos processos de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas contribuíram notavelmente para alcançar a meta de implantação da rede de resposta a sífilis nos municípios prioritários. Destaca-se o aumento de mais de 50% da disponibilidade da penicilina para tratamento da sífilis na Atenção Básica e o aumento da disponibilidade do teste rápido para sífilis nas Unidades de Atenção Básica nesses municípios.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	3	3	0	100%
3	2	2	0	100%
4	13	12	1	92%
5	12	11	1	92%
Total:	31	29	2	96%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2019

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Ter apoiado e fortalecido os processos de qualificação da governança do Departamento de IST/Aids e Hepatites Virais, nas instâncias do SUS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações de governança realizadas anualmente	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Aumento de 20% de ações de governança realizadas no último Termo Aditivo.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

1. Apoiar a realização da Consulta à Sociedade Civil para o Relatório GAM/UNAIDS - 03/2019 – Brasília / ACI

As ações relacionadas com a cooperação técnica da OPAS e o DCCI estiveram focadas a contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento institucional do DCCI em sua missão de reduzir as infecções por HIV e outras IST como problemas de saúde pública e tem contado com a participação permanente da OPS na realização de ações estratégicas previstas no Plano de Trabalho Semestral vigente.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Algumas dificuldades se relacionam às necessidades urgentes não previstas (aquisição de insumos para a realização de campanhas, por exemplo) que foram incorporadas na agenda de trabalho, tempo exíguo para resolver as demandas (exemplo, organização de seminários/oficinas, viagens) ou às vezes, demora na análise das ações envolvendo um tempo maior (assinatura de cartas acordo que demandam autorização de Washington). No entanto, as dificuldades são superadas por meio da comunicação fluída e aberta entre as partes e a tomada de decisões oportuna para cumprir com as metas da gestão técnico-administrativa.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A Cooperação Técnica tem contribuído para aumentar e aprimorar o processo de gestão, contribuindo para o cumprimento da meta deste Termo de Cooperação de aumentar em 20% as ações de governança.

Destaca-se o apoio político e programático para o bom desempenho das ações da cooperação técnica no DCCI e demais instâncias competentes do SUS assim como nos corpos diretivos da OPAS/OMS.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ter apoiado e ampliado estratégias de prevenção combinada para o enfrentamento do HIV/aids, IST e Hepatites Virais e coinfeções na população geral e nas populações-chave em âmbito nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de PVHA que foram diagnosticadas em TARV/Ano; Número de portadores de hepatites C tratados com novos medicamentos antivirais; Número de testes de sífilis realizados por gestantes usuárias do SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	90% das PVHA que foram diagnosticadas em TARV até 2021; Ampliar em pelo menos 60% o número de tratamentos para portadores de Hepatites C, até 2021; Ampliar para dois testes de sífilis por gestante até 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

1. Apoiar intervenções na área de assistência, vigilância, tratamento, diagnóstico, prevenção, pesquisa e gestão;
2. Apoiar ações da Agenda Estratégica de HIV para populações-chave;
3. Realizar apoio, oficinas e supervisões nas SES, SMS, OSC e outros órgãos governamentais para implementação de tecnologias de gestão, comunicação, gerenciamento e cooperação interfederativa;
4. Realizar seminário de pactuação dos indicadores de monitoramento dos projetos de reestruturação dos CTA;
5. Apoiar projetos piloto para a reorganização dos CTA.

No período de 19 a 21 de setembro de 2019 foi realizada em São Luis/MA a Oficina de Prevenção Combinada para Juventudes de Terreiros. A oficina teve como objetivo central qualificar lideranças e/ou influenciadores de juventudes de terreiro para atuação como multiplicadores em ações de prevenção ao HIV, IST e Hepatites Virais. Dentre os principais resultados destacam a ampliação de conhecimentos acerca da prevenção desse agravos e coinfeções; introdução da estratégia de Prevenção Combinada no enfrentamento ao HIV, abordagem das IST, Hepatites Virais e TB entre jovens negros; ampliação da participação de representantes do movimento negro da juventude nos espaços de discussão, de formação e nas instâncias de controle social do SUS; contribuição para o enfrentamento do estigma e racismo institucional; e apoio à construção de plano de trabalho para desenvolvimento de ações de prevenção entre jovens de terreiro com protagonismo dos movimentos locais. Participaram da oficina 26 representantes de instituições/entidades de Terreiro dos municípios de São Luis, Paço do Lumiar e São José Ribamar, bem como da Rede Nacional do Nordeste e do Maranhão de Religiões Afro e Saúde – RENAFRO, da Rede Nacional de Jovens Vivendo com HIV/Aids. Foram parceiros do DCCI na organização da oficina a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, a Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial do Maranhão, a Secretaria de Estado Extraordinária da Juventude do Maranhão; as Secretarias Municipais de Saúde dos São Luis, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar.

No período de 09 a 11 de outubro foi realizada a Oficina de Testagem Rápida por Amostra de Fluido Oral no Âmbito das Ações de Prevenção Combinada da estratégia #BoraSaber em Porto Alegre. A estratégia é uma iniciativa do UNFPA em parceria com o DCCI e as Secretarias de Estado do RS e Municipal de Porto Alegre de Saúde e o apoio da OPAS. As ações previstas pela estratégia estão alinhadas com a estratégia do DCCI Viva Melhor Sabendo de ação entre pares. Como principais resultados destaca-se a capacitação da Organização da Sociedade Civil SOMOS -

Comunicação, Saúde e Sexualidade para oferta de ações de prevenção combinada e testagem rápida do HIV por amostra de fluido oral entre jovens pertencentes as populações-chave e populações prioritárias; apoio ao alinhamento com as Coordenações de IST, HIV/Aids/Aids e Hepatites Virais do Estado do Rio Grande do Sul e do Município e serviços de saúde da cidade de Porto Alegre e demais parceiros na qualificação e monitoramento das ações desenvolvidas e os fluxos de encaminhamentos; e a troca de experiências em Testagem Rápida por Fluido Oral das OSC que atuam na estratégia do Viva Melhor Sabendo no estado do Rio Grande do Sul.

A pedido da Coordenação Estadual de IST, HIV e Aids do RS, foi realizada apresentação e condução de debate sobre as populações-chave e prioritárias para o HIV durante a reunião de coordenadores regionais de IST/Aids do estado e responsáveis pelas IST/aids de 70 municípios.

Destaca se a participação no XI Fórum UNGASS/Aids Brasil, com o tema “Combinando os ODS e a Prevenção Combinada do HIV”, organizado pela Gestos com financiamento do DCCI por meio do edital de eventos. O evento aconteceu em Recife/PE, nos dias 16 e 17 de outubro de 2019 e contou com a participação de ativistas e especialistas em HIV/aids. Além da presença e participação do DCCI o evento contou ainda com as presenças de representantes da Secretaria de Saúde do Estado de PE, da AHF, da Fiocruz e do UNAIDS. O evento representou um importante espaço de debate sobre os marcos internacionais do Sistema ONU que estão relacionados diretamente à agenda da prevenção do HIV no Brasil. O debate durante o evento destacou que os ODS e a Agenda 2030, bem como as metas estabelecidas no âmbito da Coalização Global pela Prevenção do HIV se refletem na resposta do HIV no país, entretanto e a experiência brasileira também tem muito a contribuir com o debate internacional. O evento contou com uma mesa específica para tratar da Agenda Estratégica para Ampliação do Acesso ao Cuidado Integral das Populações-Chave para o HIV. Foram apontados os avanços em termos de informação disponível e os principais desafios na promoção do acesso dessas populações.

A agenda Estratégica para a Ampliação do Cuidado Integral das Populações-Chave para o HIV foi apresentada e debatida durante a reunião da Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose, realizada em Brasília nos dias 23 e 24 de outubro de 2019 visando aprimorar o abordagem da coinfeção TB-VIH.

O tema central foi a apresentação da Agenda Estratégica para ampliação do acesso e cuidado integral das populações-chave em HIV, hepatites virais e outras ISTs do Ministério da Saúde e discussões para sua implantação e implementação nas Regiões de Saúde de Pernambuco. O evento contou com 85 participações, dentre sociedade civil, programas estadual e municipal de HIV/aids e representação deste DCCI/SVS/MS.”

Com relação a reestruturação dos CTA foi realizada Oficina com o apoio técnico da OPAS/OMS entre os dias 18 e 19 de setembro de 2019. Na ocasião, participaram os 9 coordenadores dos projetos e foram trabalhadas as seguintes questões:

Instrutivo e orientações para celebração de Carta Acordo (versão 2019);

- Agenda de reestruturação dos CTA e os Projetos Demonstrativos;
- Importância do registro de atividades;
- Sistematização de dados produzidos pelo CTA; e,
- Ofertas de apoio técnico e pedagógico para o desenvolvimento das ações do projeto.

Como parte da reestruturação dos CTA, foram realizadas visitas técnicas conjuntas (OPAS e DCCI) nos municípios de Belém/PA, São Luís/MA, São José do Rio Preto/SP, Rondonópolis/MT, Fortaleza/CE, Porto Alegre/RS, CTA Caio Fernando/SES-RS, Corumbá/MS e CTA Rodoviária/DF para suporte na elaboração e adequação dos projetos técnicos para celebração das Cartas Acordo, bem como verificação in loco da estrutura dos CTA e processo de trabalho desenvolvido pelas equipes.

Durante o mês de dezembro de 2019 está ocorrendo a assinatura dos contratos que firmam a parceria entre os entes e repasse de recurso financeiro para a execução das ações previstas no projeto.

Todos os 9 municípios, com apoio técnico da OPAS e do DCCI/SVS/MS, elaboraram Projeto Técnico e, com exceção do DF, todos encaminharam os documentos para celebração de Carta Acordo, que se encontra em processo de assinatura do contrato na OPAS/OMS.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O processo administrativo de celebração das cartas acordos e assinatura dos contratos demorou muito mais do que o esperado, não sendo prudente realizar seminário de pactuação dos indicadores de monitoramento dos CTA antes dessa etapa. Já foram realizadas todas as ações para viabilizar celebração das cartas acordos, que estão ocorrendo

agora no mês de dezembro de 2019.

O seminário para pactuação dos indicadores de monitoramento dos projetos teve indicativo sugerido junto com a área de monitoramento e avaliação do DCCI/SVS/MS para primeira semana de fevereiro de 2019.

Houve muitas pendências dos municípios na conclusão do processo burocrático-administrativo, e a OPAS/OMS solicitou novas adequações após todo tramite pelo DCCI.

Para contornar o problema e agilizar a resposta pelos entes foi sugerido repasse das informações quanto as pendências apontadas pela OPAS/OMS e pronto contato da referência de acompanhamento dos projetos no DCCI e município.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Dando continuidade aos processos realizados no início do ano, o aprimoramento e aprofundamento das ações desenvolvidas no semestre permitem que o Brasil fortaleça e amplie as possibilidades para alcançar as metas propostas na Matriz Lógica do Termo de Cooperação, particularmente, no que tange ao cumprimento das metas 90-90-90. Também, na ampliação do tratamento para hepatite C e no aumento do teste rápido para diagnóstico da sífilis na Atenção Básica, com foco nos municípios prioritários do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis.

**3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ter ampliado a capacidade nacional da vigilância e de produção e análise de informação estratégica, baseada em evidência, relativa ao HIV/aids, Hepatites Virais e IST na linha para por fim à epidemia até 2030.
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de municípios elegíveis que alcançaram o critério de certificação para eliminação da TV da sífilis; Número de municípios elegíveis que alcançaram o critério de certificação para eliminação da TV do HIV.
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos municípios elegíveis certificados para eliminação da Transmissão Vertical da sífilis; 100% dos municípios elegíveis certificados para eliminação da Transmissão Vertical do HIV.
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:**

Ações programadas no PTS:

1. Apoiar a publicação de artigos, suplementos, periódicos indexados nacionais e internacionais para a divulgação da produção científica da resposta brasileira às IST, ao HIV/Aids e às HV
2. Desenvolver materiais técnicos de informação, educação e comunicação sobre IST, HIV/aids e HV

Foram publicados os seguintes artigos:

- "Is Brazil ready to transition from antenatal surveillance surveys to routine HIV testing? A turning point in the

mother-to-child transmission prevention programme for HIV surveillance.”

- "Comparison of cumulative viremia following treatment initiation with different antiretroviral regimens: a real-life study in Brazil"

- Foram elaborados os seguintes materiais:

- Manual Técnico para Avaliação de Exames de Genotipagem: impressão de 1.000 exemplares

- Boletim Epidemiológico de 16 anos da SVS

- Boletim Epidemiológico da Coinfecção TB-HIV no Brasil: impressão de 1.000 unidades

- Boletim Epidemiológico de Sífilis: impressão de 500 unidades

- Boletins Epidemiológicos de HV, TB-HIV, Sífilis e Aids: impressão de 1.000 unidades de cada.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades foram desenvolvidas em conformidade com o planejado não tendo sido registrado nenhuma ocorrência no que tange às atividades acima elencadas.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades descritas neste resultado contribuem com a gestão do conhecimento e da informação na área e fortalecem a comunicação entre setores técnicos ampliando os diversos meios de divulgação no país e a nível global acerca da resposta a estes agravos no Brasil. É importante destacar o esforço do DCCI para fortalecer a produção científica tanto dos técnicos diretamente envolvidos nas ações programáticas quanto na realização de parcerias importantes com instituições acadêmicas como universidades assim como outras instâncias de pesquisa e desenvolvimento tanto no Brasil quanto fora do país que agregam valor à resposta nacional a estes agravos e que contribuem com o conhecimento nas Américas e do mundo.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Ter ampliado e apoiado o desenvolvimento de ações de cooperação internacional em saúde nos temas de HIV/Aids, Hepatites Virais, IST e coinfeções.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de iniciativas de cooperação horizontal implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ampliar e implementar para mais 05 iniciativas de cooperação horizontal.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Ações conforme PTS:

1. Apoiar ações e atividades técnicas da Comissão Intergovernamental em HIV/Aids do MERCOSUL durante a presidência pró tempore do Brasil
2. Apoiar ações e atividades técnicas nacionais e internacionais nas áreas de assistência, vigilância, tratamento, diagnóstico, prevenção, pesquisa e gestão
3. Apoiar estudos e cooperação técnica na área de assistência, tratamento, diagnóstico, prevenção, vigilância, pesquisa e gestão (Cartas Acordo)
4. Apoiar a realização do Seminário Técnico Científico Brasil-França e outras atividades da Cooperação

## 5. Apoiar a realização do 12º Congresso de HIV/Aids, 5º Congresso de HV, 1º Congresso de IST, 5º Congresso de Tuberculose e 1º Congresso de Hanseníase

Durante a Presidência Pro Tempore do Brasil no Mercosul aconteceu, em Brasília, encontro ordinário da Comissão Intergovernamental de HIV/Aids (CIHIV) do Mercosul, em 21 de agosto do ano corrente. Tal encontro contou com a presença de representantes dos quatro países do bloco, além das equipes técnicas do DCCI, da OPAS/OMS no Brasil, Argentina e sub-região do Cone Sul, bem como da consultora Silvana Weller (contratada pela OPAS Subregional), da Argentina, responsável pela preparação do projeto sobre prevenção combinada em algumas das fronteiras do bloco de países, selecionados pela CIHIV, a saber: Rivera (Uruguai) – Santana do Livramento (Brasil); Paso de los Libres (Argentina) – Uruguiana (Brasil); Ciudad del Este (Paraguai) – Puerto Iguazú (Argentina) – Foz do Iguaçu (Brasil); Pedro Juan Caballero (Paraguai) – Ponta Porã (Brasil).

Esse foi um dos temas chave do encontro, juntamente com assuntos correlatos à transmissão vertical do HIV, da sífilis e da hepatite B e à coinfeção TB/HIV, questões prioritárias da gestão no Brasil.

Adicionalmente, logo após a reunião ordinária da CIHIV, o Brasil organizou Seminário de Hepatites Virais. Durante dois dias, congregaram-se em Brasília, além dos representantes dos Estados Partes do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai), também representantes dos Estados Associados (Bolívia, Chile, Equador e Peru), da OPAS/OMS de Washington, da Sub-regional (Lima, Peru) e do Brasil, representantes do Organismo Andino de Saúde, do CONASS, CONASEMS, da DNDi, da ABIA/GTPI, do MSF e da sociedade civil, bem como representantes da Anvisa e de outros setores do Ministério da Saúde.

Como resultados do Seminário de Hepatites Virais destacam a discussão iniciada na última reunião da CIHIV, realizada em maio, em Buenos Aires, acerca da identificação de barreiras e potencialidades para expansão do acesso ao cuidado integral para eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública até 2030 na América do Sul. Debate sobre a política de acesso a medicamentos da hepatite C; estratégias de rastreamento e simplificação do diagnóstico das hepatites virais; estratégias para descentralização do cuidado as hepatites virais; cobertura vacinal das hepatites A e B, e estratégias de ampliação; acesso à prevenção da transmissão vertical das hepatites virais, com foco em sua eliminação; e, estratégias de microeliminação da hepatite C.

O seminário contou com a participação de cerca de 50 pessoas e promoveu importantes reflexões para a resposta às hepatites virais na região. Ao final do seminário, foi elaborada uma Declaração sobre Hepatites Virais, que seria apresentada na Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul, no início de novembro, em São Paulo. Tal documento coloca as hepatites virais na agenda dos países, mobilizando, assim, recursos humanos e financeiros para o combate a esses agravos.

Oportunamente, destaca-se que os Ministros da Saúde da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, no âmbito do Mercosul, assinaram, em 1º de novembro, a Declaração dos Ministros da Saúde do Mercosul sobre as Hepatites Virais. Tal feito tem por objetivos fortalecer o compromisso do bloco com a proteção do direito humano à saúde, diminuir a morbimortalidade atribuível às hepatites virais, bem como reafirmar o compromisso para a eliminação desses agravos até o ano de 2030, em consonância com as estratégias globais de enfrentamento das hepatites virais.

Ainda no âmbito da Presidência Pro Tempore do Brasil no referido bloco, foi desenvolvida em setembro de 2019, a Oficina de Validação da Proposta de Projeto de Prevenção Combinada nas fronteiras do Mercosul, em Foz do Iguaçu, Paraná, na estrutura da Itaipu Binacional. Essa atividade é parte da consultoria em prevenção combinada nas fronteiras do Mercosul, realizada no âmbito da CIHIV do bloco, com o apoio técnico da OPAS/OMS. O evento permitiu congrega aos representantes de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, dos níveis federal, regional e municipal, para subsidiar conteúdos para a apoiar a consultoria de formulação de um projeto de cooperação técnica em prevenção combinada de HIV (incluindo sífilis e hepatites virais) para tais regiões de fronteiras, com duração de dois anos. Contou-se também com as equipes de prevenção, vigilância e assistência do DCCI, além de representantes de cada município, sendo um com perfil mais técnico e outro com perfil mais gerencial, assim como um representante de cada estado no qual há municípios envolvidos (MS, PR e RS).

A partir das visitas de campo e das entrevistas, a consultora apresentou um projeto, cujos eixos foram definidos por consenso entre os quatro países e são eles: 1. Ampliação da testagem, do diagnóstico e da vinculação aos serviços de saúde, com foco nas populações-chave e nos homens; 2. Adesão à TARV e monitoramento da supressão viral; 3. Implementação das ações de prevenção da transmissão vertical do HIV, da sífilis e das hepatites B e C, de acordo com as necessidades de cada fronteira, com especial atenção ao diagnóstico e tratamento das parcerias sexuais das gestantes. Além disso, ficou definido que o estigma e a discriminação serão temas transversais a serem trabalhados em cada eixo do projeto.

A proposta de projeto deverá ser submetida no início de 2020 (na presidência pro tempore de Paraguai no bloco) à

OPAS, para concorrer ao financiamento na categoria CCHD.

De 21 a 24 de julho deste ano, o DCCI participou da 10ª Conferência Internacional de AIDS 2019, na Cidade do México, México, que reuniu mais de 6 mil profissionais. A IAS (sigla em inglês para International AIDS Society), principal associação independente do mundo de profissionais de HIV, é a organizadora oficial da Conferência Internacional de Aids. A Conferência Internacional de AIDS é o maior encontro sobre HIV e aids do mundo. A edição de 2019 foi uma importante oportunidade para fomentar o fortalecimento de políticas e programas que garantam uma resposta à epidemia baseada em evidências. A conferência também serviu para intensificar os compromissos políticos e financeiros com a aids. Por ser um fórum exclusivo para cientistas, clínicos, especialistas em saúde pública e líderes comunitários, pode-se dizer que este encontro bianual também é uma importante ferramenta para examinar os mais recentes desenvolvimentos de pesquisas em ciência do HIV e explorar como aplicá-los e implementá-los para melhorar o enfrentamento do agravo.

Considerando a magnitude do evento internacional em tela, e o fato de o Brasil ser referência mundial na resposta ao HIV, este Departamento historicamente participa das edições da conferência para acompanhar as questões discutidas e prover participação qualificada de seus representantes. Em 2019, o DCCI apresentou nove trabalhos na Conferência Internacional de AIDS, a saber:

a) Sessão de discussão de painéis:

- × Evolution of HIV drug resistance surveillance in Brazil – A declining trend to celebrate”;

b) Sessão oral de painéis:

- × “Predictors of discontinuation in Brazil’s free-of-charge PrEP program”;
- × “No occurrences of neural tube defects among 382 women on dolutegravir at pregnancy conception in Brazil”;

c) Sessão de pôsteres:

- × Mother-to-child transmission of HIV: A racial phenomenon in Brazil;
- × HIV prevention among young key population: Community-based strategy outcomes, Brazil;
- × Analysis to change public health strategy in the diagnosis investigation of children exposed to HIV in Brazil;
- × Virological suppression in children after switch to a Raltegravir-containing regime in Brazil: A real life study;
- × Scaling-up PrEP offer in the Brazilian Unified Health System (SUS);
- × Profile of self-reported adherence to HIV pre exposure prophylaxis in Brazil.

A programação do STI & HIV 2019 World Congress realizado de 14 a 17 de julho, em Vancouver/Canadá, englobou as principais atualizações em HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) no mundo, especialmente no que tange ao diagnóstico e monitoramento, bem como referente ao crescimento dos casos de sífilis em diversas partes do mundo e à resistência ao tratamento da gonorreia. Técnicos do DCCI estiveram presentes na referida conferência como palestrantes, nas seguintes palestras: “Improving the sexual and reproductive health of women living with HIV”; “The Brazilian Public Health Policy for Gonorrhoea”; “Pre-exposure prophylaxis in Brazil: opportunities and challenges for men who have sex with men” e como autores de trabalhos aceitos na categoria poster: “The Brazilian Strategy for HIV Self-tests Free Distribution in Public Health”; e “Strategies Developed by Ministry of Health of Brazil to Increase HIV Diagnosis since 2012”.

A participação de técnicos do DCCI na referida conferência contribuiu para o conhecimento sobre as mais recentes medidas globais de prevenção e controle das IST e de incorporação de novas tecnologias de diagnóstico e tratamento, além de possibilitar o intercâmbio com técnicos de programas de prevenção implementados em nível governamental, visando ao aprimoramento das políticas públicas de controle desses agravos.

Atualmente encontram-se em andamento as seguintes Cartas Acordo:

- TV Agência de Aids: Comunicar para Empoderar, Transformar, Agregar Conhecimento, Promover Humanização, Saúde e Qualidade de Vida

- Infecção por *Treponema pallidum*, efetividade do tratamento para sífilis em diversas situações clínicas, importância da tipagem da bactéria para desfecho clínico-terapêutico e desempenho de testes sorológicos/diagnósticos
- Estratégias para viabilizar transporte mais econômico e ampliar os marcadores avaliados no Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade no Brasil para a rede de laboratórios de Sorologia para Sífilis e monitoramento das infecções pelo HIV e Hepatites Virais
- Prevalência de *Treponema pallidum* subespécie *pallidum* em Lesões Anogenitais no Brasil e Frequência da Bactéria ou da Coinfecção, em Relação a Presença de Outros Agentes Etiológicos
- O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância (Projeto Combina – fase 3)

Há décadas solidificou-se a cooperação entre Brasil e França em diversas áreas, servindo essa experiência de base para novas propostas, entre elas a cooperação em HIV. O Programa de Cooperação Técnica e Científica Brasil-França na área da aids foi criado em 1990, momento que coincide com os primeiros anos da organização do então Programa de Aids no Brasil, desenvolvendo-se paralelamente a outros eventos importantes da política de saúde brasileira e da evolução da epidemia de aids no país e no mundo. A partir de então, se estruturaram progressivamente as atividades do Programa de Cooperação Brasil-França, que se consolidou por meio de programações anuais de atividades de treinamento (estágios) e seminários - os quais constituem os eixos centrais do Programa - além de missões de avaliação. Essa cooperação é a mais antiga que o Brasil desenvolve na área de HIV e, mais recentemente, em hepatites virais.

Neste ano, quatro estagiários participaram do programa de estágios durante 60 dias na França e desenvolveram projetos, cujos títulos foram, a saber: 1. Podemos eliminar a hepatite C de nosso Hospital? Estratégias de microeliminação da hepatite C nos pacientes em diálise e transplantados renais. Uma colaboração franco-brasileira em 2019; 2. Rastreamento de lesões pré-neoplásicas induzidas pelo HPV em população vivendo com HIV: capacitação de médico coloproctologista na realização de Anuscopia de Alta Resolução; 3. Avaliação de estratégias para o re-tratamento dos pacientes que não obtiveram a cura do vírus da hepatite C após o uso de esquema antiviral da ação direta (DAA) na França; e 4. Profilaxia Pré-Exposição à infecção ao HIV enquanto estratégia de prevenção e diagnóstico de outras infecções sexualmente transmissíveis – Melhores práticas e estratégias da França.

Anualmente, os seminários são organizados em temáticas definidas pelas coordenações brasileira e francesa, de acordo com as prioridades científicas e de gestão de ambos os países, tendo-se constituído em espaços potenciais de troca e definição de futuras colaborações. Participam dos seminários, palestrantes brasileiros e franceses, profissionais de saúde e especialistas em HIV, outras IST e hepatites virais, além de ex-estagiários e representantes da sociedade civil.

Neste ano, o tema do 26º seminário técnico científico Brasil-França foi a 'Coinfecção TB-HIV' e o evento que reuniu cerca de 80 pessoas. Durante o seminário ocorreu o 10º encontro temático do programa de pesquisas da Agência Francesa de Pesquisas em HIV e Hepatites (ANRS), momento no qual pesquisadores brasileiros e franceses debateram a possibilidade de desenvolvimento de pesquisas conjuntas, apontando os principais temas de interesse dos dois países.

Os principais assuntos abordados no seminário, sempre na perspectiva dos dois países, foram políticas nacionais de vigilância da tuberculose (TB), populações vulneráveis para a TB, TB multirresistente, tratamento para a coinfecção, entre outros.

Deu-se início em agosto a organização técnica-científica dos Congressos com a formação de um Grupo de Pontos Focais, composto por representantes de todas as áreas técnicas do DCCI. O estado/cidade sedes e a data de realização também foram definidos neste mês, porém, houve necessidade em alterar posteriormente a data do evento. Os Congressos serão realizados em Belém/PA, no período de 20 a 23 de julho de 2020. Em setembro foi identificado o Comitê Científico que subsidiará aspectos técnicos, políticos e científicos dos Congressos. Este Comitê é composto por 66 especialistas representando instâncias governamentais, sociedade civil organizada, centros acadêmicos e universidades e agências de cooperação internacional. Paralelamente foram definidos os temas e subtítulo dos Congressos que são ambos, elementos que guiam e direcionam sua estrutura programática e seus aspectos políticos. Processos relacionados à submissão de trabalhos foram definidos em outubro, incluindo a identificação do Grupo de Pareceristas, responsável pela análise dos trabalhos e composto atualmente por 250 integrantes. Outras

características deste aspecto também foram definidas no período, tais como: critérios para análise, sistema informatizado, modalidades e espaços para a exposição e premiação das melhores experiências. Em outubro e novembro foram identificados os/as convidados/as internacionais que irão compor a Cerimônia de Abertura dos Congressos, além de ministrar Conferências e participar de Mesas Redondas. Da mesma forma foram definidos processos relacionados à divulgação e comunicação, prevendo e garantindo a interface sistemática com SVS/MS para a concretização de procedimentos e obtenção dos produtos. Atividades relacionadas à articulação com instâncias parceiras, Comitê Científico e convidados/as foram o foco dos esforços em dezembro. Durante todo o período (agosto) foram ainda realizadas visitas à Belém e ao Centro de Convenções (Diretor Financeiro e Área de Administração), sendo prevista para início de 2020 a visita técnico-política do Diretor do DCCI e Pontos Focais dos Congressos.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em termos de desafios destacam-se dois como principais. O primeiro refere-se a necessidade de alteração da data de realização dos Congressos: até outubro trabalhou-se com período no final de agosto/2020, bloqueado junto ao Centro de Convenções. Este bloqueio foi cancelado por motivos alheios à gestão do DCCI/SVS/MS e substituído pelo período de 20-23 de julho de 2020, opção que melhor se adequava ao contexto dos Congressos. Além das dificuldades geradas pela mudança de data, de uma forma geral, ambos os períodos (agosto e julho) já indicavam um exíguo prazo de tempo para a organização dos eventos. Portanto, este é o maior desafio enfrentado e que vem determinando maior agilidade e atuação da equipe do DCCI/SVS/MS em todos os aspectos de sua organização. O segundo desafio aqui destacado está associado ao processo de reestruturação do DCCI com a absorção, em seu escopo de trabalho, de outros agravos além do HIV/AIDS, IST e HV. A reestruturação ocorreu quase concomitantemente ao início das discussões sobre os Congressos e assim foi necessário contabilizar em seu cronograma de organização um período inicial para ajuste e/ou conhecimento mútuo das equipes.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Como apontado no relatório do primeiro semestre, o Brasil continua a ampliar suas ações na agenda internacional com crescente apoio para desenvolver iniciativas internacionais de cooperação horizontal, realizadas pelo Brasil, que envolvem a realização de estratégias trianguladas entre o país, a OPAS/OMS no Brasil e no seu escritório regional, nos temas de HIV/Aids, Hepatites Virais, IST e coinfeções, assim como com outras agências do Sistema ONU.

### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Ter implementado a Rede de Resposta Rápida da Sífilis no Brasil nos municípios prioritários.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de municípios com rede de resposta rápida implantada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos municípios prioritários com rede de resposta rápida da sífilis implementada até 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Ações programadas conforme PTS:

1. Apoiar o processo de eliminação da transmissão vertical do HIV
2. Apoiar atividades de educação permanente para a implementação de ações nas redes de atenção à saúde
3. Desenvolver materiais técnicos de informação sobre conduta clínica, vigilância e prevenção em sífilis e em outros agravos sexualmente transmissíveis
4. Apoiar atividades técnicas para a implementação das ações de Resposta Rápida à Sífilis e de outros agravos sexualmente transmissíveis na área de assistência, tratamento, diagnóstico, prevenção, vigilância, pesquisa e gestão
5. Apoiar o monitoramento da agenda para o fortalecimento da vigilância e a redução da sífilis e de outros agravos

- sexualmente transmissíveis na área de assistência, tratamento, diagnóstico, prevenção, vigilância, pesquisa e gestão
6. Apoiar intervenções de resposta à sífilis e de outros agravos sexualmente transmissíveis na área de assistência, tratamento, diagnóstico, prevenção, vigilância, pesquisa e gestão
  7. Apoiar intervenções de resposta à sífilis e em outros agravos sexualmente transmissíveis na área de pesquisa (Cartas Acordo)
  8. Apoiar ações de vigilância epidemiológica para contribuir com a qualificação dos sistemas de vigilância em saúde (Epi-SUS) FINALIZOU
  9. Apoiar a divulgação e produção de materiais de comunicação sobre sífilis e em outros agravos sexualmente transmissíveis
  10. Apoiar a gestão técnico-administrativa do TC 66 pela OPAS/OMS

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das seis prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020. O DCCI assumiu a meta de eliminar a transmissão vertical do HIV no biênio 2019/2020 e, uma importante estratégia, é a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV nos municípios elegíveis. O ano de 2019 foi marcado por avanços importantes quanto à Certificação:

A) No dia 18 de junho de 2019 foi deferida a manutenção da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV para o município de Curitiba;

B) No dia 18 de junho de 2019 foi deferida a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV para o município de Umuarama/PR;

C) No dia 12 de novembro de 2019 foi deferida a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV para o município de São Paulo, cidade brasileira mais populosa e com histórico de mais de 30 anos de políticas públicas de resposta ao HIV.

D) No dia 04 de dezembro de 2019 o município de São Paulo recebeu, na cerimônia de abertura da 16ª ExpoEpi, a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV.

A educação permanente para a implementação de ações nas redes de atenção à saúde deverá ser mantida na programação de 2020 e acontecerá no formato de Oficinas de Qualificação do Cuidado para Pessoas com IST, em 27 capitais da UF do Brasil.

Foi desenvolvida a Carteira de Serviços da Atenção Primária em Saúde, onde foram inseridos ações e serviços de saúde que visam a prevenção e tratamento das IST. Posteriormente serão discutidas carteiras voltadas ao cuidado das pessoas com IST, para outros níveis de atenção.

Concomitante, foi realizada uma reunião técnica entre especialistas para revisar alguns pontos específicos do Protocolo clínico de diretrizes terapêuticas para pessoas com IST (PCDT-IST).

Foram realizadas reuniões técnicas em territórios, contemplando os municípios prioritários para Resposta Rápida à Sífilis que apresentaram demandas de alinhamento local com as diretrizes e prioridades para implementação da estratégia.

Foi realizada uma reunião com apoiadores da Resposta Rápida à Sífilis para fomentar a discussão do tema com gestores dos municípios prioritários para a resposta. Na mesma oportunidade, aspectos técnicos sobre a prevenção, tratamento e vigilância da sífilis foram abordados de modo a qualificar o trabalho realizado pelos apoiadores em questão.

Está em discussão um projeto que oferte como resultado estudos de caso sobre as iniciativas municipais de reorganização da rede de serviços para ampliação do acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.

A proposta de monitoramento da sífilis teve um direcionamento voltado para a inclusão de indicadores monitorados pela APS, no âmbito do instrumento oficial, o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS).

Foram aprovadas pelo comitê de ética PAHOERC e formalizadas cinco cartas acordo entre a OPAS e as seguintes instituições, Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão (CEALAG), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu) (três cartas acordo). Duas estão em execução e três em implementação:

- OF 355 - PAHO-2019-04-0034 - Estudo epidemiológico molecular sobre fatores de risco associados à infecção por

sífilis e as diferentes cepas do treponema pallidum no Distrito Federal. (Instituição FAPEU);

OF 355 - PAHO- 2018-10-0086.R1 - Tipagem de treponema pallidum obtido de lesões sugestivas de sífilis primária e secundária com solução de continuidade em pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia sanitária. (Instituição FAPEU);

- PAHO - 2019-08-0059 - Acurácia de testes rápidos para o diagnóstico simultâneo da infecção por sífilis e HIV em gestantes, homens que fazem sexo com homens e trabalhadoras do sexo atendidas na rede de atenção à saúde do município de Belém do Pará, Brasil. (Instituição FAPEU)

- OF 355 - PAHO-2019-04-0036 - Controle de qualidade de testagens não-treponêmica e avaliação de conjuntos diagnósticos comercializados no Brasil. (Instituição FAPEU);

- OF 707 - PAHO-2019-07-0055 - Estratégias para viabilizar transporte mais econômico e ampliar os marcadores avaliados no Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade no Brasil para a rede de laboratórios de Sorologia para Sífilis e monitoramento das infecções pelo HIV e Hepatites Virais. (Instituição FAPEU);

- OF 708 - PAHO-2019-07-0056 - Prevalência de Treponema pallidum subespécie pallidum em lesões anogenitais no Brasil e frequência da bactéria, ou da coinfeção, em relação a presença de outros agentes etiológicos. (Instituição FAPEU).

A previsão de conclusão é em dezembro de 2020.

As ações programadas para que o Epi-SUS fundamental contribuísse na qualificação dos profissionais para o uso dos sistemas de vigilância em saúde foram realizadas por meio de apoio técnico em reuniões, materiais técnicos da vigilância de sífilis e execução das oficinas que completaram o ciclo de qualificação de vigilância nas cinco regiões do país.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para executar as oficinas de educação permanente foi necessário realizar uma revisão no Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas para pessoas com IST. Desse modo, especialistas foram convidados a contribuir na revisão e o material estará atualizado em breve para que as oficinas ocorram com o conteúdo mais atual.

A) A carteira de serviços que seria somente para IST foi ampliada contabilizando um ganho para o cuidado integral da população atendida na Atenção Primária em Saúde.

B) A necessidade de revisão deste protocolo clínico de IST ocasionou no atraso para realização de outras ações relacionadas.

C) O início das pesquisas foi impactado dado os desafios enfrentados no processo de aprovação nos comitês de ética do Brasil e, conseqüentemente, no PAHO-ERC. A dupla aprovação ética incorreu em atraso para a formalização das cartas acordo.

O apoio ao Epi-SUS tinha previsão de encerramento no primeiro semestre e foi prorrogada para o segundo semestre de 2019 devido a necessidade de atender a disponibilidade de datas dos estados para realizar as oficinas.

O material técnico com informações sobre conduta clínica, vigilância e prevenção em sífilis e em outros agravos sexualmente transmissíveis também teve que aguardar a revisão do Protocolo clínico de diretrizes terapêuticas para pessoas com IST e será executado após finalização do processo.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Dando continuidade às ações desenvolvidas no início do ano os esforços desenvolvidos neste semestre permitiram avançar na implantação da rede de resposta a sífilis nos municípios prioritários. Destaca-se a disponibilidade da penicilina para tratamento da sífilis na Atenção Básica não tendo sido registrado episódios de desabastecimento assim como a ampliação da oferta do teste rápido para sífilis nas Unidades de Atenção Básica nesses municípios.

O aumento de taxas de detecção de sífilis apontado no Boletim Sífilis 2019 demonstra o aprimoramento da vigilância e controle epidemiológico bem como a efetividade de acesso aos insumos descentralizados como Testes Rápido para a Sífilis disponível nos serviços do Sistema Único de Saúde. O total de testes rápidos de sífilis distribuídos na rede pública de saúde, desde 2016 até setembro de 2019, correspondeu a 31,3 milhões de unidades. Em 2016, foram

4.731.930 testes distribuídos, em 2019 até setembro foram 7,1 milhões de testes distribuídos, demonstrando o esforço crescente de ampliação do acesso a este insumo.

A disponibilização de testes rápidos para diagnóstico de sífilis nas Unidades Básicas de Saúde tem sido ampliada por parte do Ministério da Saúde. Nos municípios prioritários do projeto Sífilis Não o percentual de municípios que relataram ter o teste rápido disponível em todas as unidades da rede básica cresce de 62,5% para 74,6% entre 2018 e 2019. Em setembro de 2019 não há nenhum município que tenha relatado não ter teste disponível em nenhuma unidade da rede básica (este número era 2,8% em 2018): dados oriundos de questionários periódicos de monitoramento da implementação da ação de apoio institucional à resposta rápida à sífilis- DCCI/SVS.

O Ministério da Saúde vem ampliando a oferta de penicilina para tratamento da sífilis, não havendo cenário de desabastecimento deste insumo desde 2016, com a compra centralizada da penicilina pelo MS. Foram distribuídos 5,3 milhões de frascos-ampolas de penicilina benzatina 1.200.000 UI, usada no tratamento da sífilis adquirida e em gestantes, além de 619,4 mil frascos-ampolas da penicilina cristalina ou potássica 5.000.000 UI (2017 a set/2019), utilizada no tratamento de bebês. Com base no estoque disponível (no Ministério da Saúde e nos Estados) e entregas contratadas, a cobertura estimada dos tratamentos da sífilis com penicilina será ampliada para todo o ano de 2020.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	5	4	0	80%
3	2	2	0	100%
4	5	5	0	100%
5	10	9	1	90%
Total:	23	21	1	94%

### 5. RESUMO ANUAL

#### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	31	23	54
Nº total de ações finalizadas	29	21	50

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	2	2	0	100%
2/2	8	7	0	90%
3/3	4	4	0	100%
4/4	18	17	1	96%
5/5	22	20	2	91%
Total:	54	50	3	95%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Como registrado no primeiro semestre o DCCI definiu seis prioridades para biênio 2019/2020 que deverão contribuir também no alcance dos cinco resultados estabelecidos no Termo de Cooperação 66. As prioridades são as seguintes:

1. Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e coinfeção TB/HIV.
2. Ampliar e fortalecer o diagnóstico e tratamento da TB, HIV, HV, IST e Hanseníase.
3. Reduzir a Transmissão Vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a TV do HIV.
4. Ampliar o tratamento da hepatite C.
5. Ampliar o acesso às ações de prevenção e diagnóstico para populações mais vulneráveis
6. Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico para o enfrentamento da Hanseníase

As prioridades estabelecidas no DCCI vão de encontro não apenas às necessidades mais importantes do ponto de vista epidemiológico e programático desses agravos no Brasil, mas também estão alinhadas com os resultados estratégicos da OPAS para o biênio 2020-2021 no que diz respeito a implementação de normas e guias em conformidade com as recomendações técnicas da OPAS/OMS.

Além disso, o Brasil vem cumprindo com as metas e indicadores do Plano Estratégico da OPAS, dentre os quais destacam-se o percentual de pessoas infectadas pelo HIV que foram diagnosticadas, alcançando 84% de acordo com o relatório do Brasil ao Global Aids Monitoring (GAM). No que diz respeito à cobertura da terapia antirretroviral (TARV) nas pessoas infectadas pelo HIV o percentual é de 75%, também segundo dados do GAM.

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O planejamento conjunto das ações de cooperação técnica entre DCCI e a OPAS tem favorecido à implementação de políticas públicas em HIV/Aids, Hepatites Virais, Sífilis e outras IST e o cumprimento dos objetivos do plano estratégico da OPAS/OMS nessa área da saúde pública. O estabelecimento de fluxos amplos de comunicação e domínio dos instrumentos da gestão por parte da nova direção no DCCI, tem sido chave para atingir as metas propostas no âmbito federal e estadual. Vale a pena destacar que uma das principais contribuições para a gestão bem sucedida do Termo de Cooperação nº 66 é a disponibilidade de ambas as partes para a revisão e ajustes ao plano de trabalho de forma periódica e sistemática, com o envolvimento das áreas técnicas e administrativas das duas Instituições, além de coordenadores de unidade técnica da OPAS e membro da diretoria do DCCI. Esta prática tem permitido maior conhecimento das rotinas de trabalho, dos processos técnicos e administrativos, além de propiciar um diálogo amplo da cooperação em um ambiente com vocação participativa e de escuta para o aprimoramento do trabalho em ambas as instituições.

## 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 11350833.40
Recursos desembolsados:	US\$ 3029753.97
Pendente de pagamento:	US\$ 2522761.30
Saldo:	US\$ 5798318.13